



FIEP

Lideranças industriais de todo o país cobram recuperação da competitividade do setor

O clamor por medidas e reformas estruturantes para recuperar a competitividade do setor industrial brasileiro marcou a abertura e os primeiros painéis de debates do 9º ENAI (Encontro Nacional da Indústria), que aconteceu na semana passada, quarta e quinta-feira (5 e 6), em Brasília. Cerca de 2 mil líderes industriais de todo o país – incluindo uma comitiva da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) – participam do evento, que discute o tema “A indústria brasileira e os próximos quatro anos”. Diante dos ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) pediu ações concretas do poder público para que a confiança dos investidores seja restaurada.

Mercadante, por sua vez, prometeu que a partir da próxima semana o governo começará a definir a agenda de mudanças para o segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, tendo como base as 42 propostas apresentadas pela CNI durante a campanha eleitoral.

O setor produtivo necessita de sinais claros e firmes de que a política econômica se movimentará na direção de maior estabilidade, de melhoras institucionais, de maior competência educacional e tecnológica, e da criação de condições para que o Brasil fortaleça, de fato, a sua indústria”, disse Andrade. Para o presidente da CNI, a indústria deve estar no centro da estratégia de desenvolvimento do Brasil, porque o setor é a principal fonte dos avanços tecnológicos e da inovação, que estimulam o crescimento dos demais segmentos da

economia. “Não existe país rico sem indústria forte. Sempre que o Produto Interno Bruto brasileiro cresceu num ritmo mais consistente, isso se deu por força da indústria.”

Segundo Andrade, além de iniciar um processo de reformas estruturantes, o governo tem condições de lançar, de imediato, algumas medidas que representariam melhorias no ambiente de negócios brasileiro. Entre elas, a redução da burocracia especialmente no sistema tributário, a definição de marcos legais que possibilitem investimentos e concessões em infraestrutura e a solução de algumas questões trabalhistas. “Hoje as questões trabalhistas não trazem nenhum benefício a mais para o trabalhador, mas oneram as empresas de maneira geral, porque você tem uma série de encargos”, disse Andrade.

Para o presidente da CNI,

medidas concretas e reformas são necessárias para recuperar a confiança de quem quer investir no Brasil. “Temos que trabalhar para o investimento crescer novamente. O empresário vai investir em novas indústrias se sentir que as propostas do governo são no sentido de melhorar a competitividade, de melhorar o ambiente de negócios, de fazer com que o Brasil tenha acordos internacionais”, afirmou. Apesar do cenário adverso, Andrade disse que os empresários seguem otimistas. “O empresário brasileiro é sempre otimista, porque aquele que não for otimista tem que fechar sua empresa, não tem alternativa. Nós temos que, nesse otimismo, trabalhar para que as coisas possam funcionar. Temos que estar unidos, pressionar o governo federal e os governos estaduais”, declarou.

Diante do apelo do setor



Ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante

industrial, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, prometeu que na próxima semana o governo começará a definir a agenda de mudanças para o segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Essa agenda, prometeu Mercadante, terá como base os 42 estudos apresentados pela CNI durante a campanha eleitoral.

“Na semana que vem, as propostas da CNI estarão sobre a mesa do governo. Vamos avaliar ponto a ponto e fazer a agenda de competitividade e avançar”, destacou, acrescentando que o segundo mandato de Dilma Rousseff terá uma equipe diferente. “Será um novo governo.”



COORDENADORIA REGIONAL FIEP/SESI-BANDEIRANTES-PR
SINDIREPA-SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIO DE BANDEIRANTES



Escola ‘Futsal Formador Bandeirantes’



BANDEIRANTES

A comunidade de Bandeirantes ganhou recentemente mais uma escola de futsal: a FFB (Futsal Formador Bandeirantes). Sob o comando do professor de Educação Física, Luiz Antonio de Souza, a FFB é uma escola que visa contribuir no desenvolvimento intelectual e físico das crianças bandeirantenses. “Criando assim, condições para a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao convívio social e coletivo, buscando resgatar valores esquecidos, construindo cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, tendo conhecimento de seus deveres e direitos, bem como do bem-estar e da vida saudável”, ressalta.

Segundo o professor Luiz, entre outros objetivos da escola junto aos alunos está em promover intercâmbio social, a autonomia e a solidariedade através do futsal. “Mas também

está em promover o aprendizado em grupo, a cooperação e a parceria”, enfatiza e destaca que a modalidade de futsal é uma alternativa evitar o tempo ocioso das crianças e adolescentes, estimulando à vida saudável e prevenção de doenças.

“Proporcionar a oportunidade à participação em eventos esportivos e culturais, escolha por condutas adequadas em relação às pessoas e ao ambiente vivenciado, estimular a prática regular de atividades físicas, promover a descontração e o relaxamento físico e mental, e estimular o trabalho em grupo e a convivência comunitária. Estes são alguns dos benefícios da atividade e que vamos trabalhar no desenvolvimento físico, intelectual e humano dos nossos alunos”, garante o professor.

A FFB funciona em anexo à quadra do ginásio da Escola Franciscana na rua Frei Rafael Proner, e conta com o apoio do vereador Raphael Chaves ‘Xuxa’ e a Dincred.

João Arruda vai destinar, em 2015, emenda parlamentar de R\$ 1,5 milhão para Bandeirantes

BANDEIRANTES

O deputado federal João Arruda (PMDB), reeleito com mais de 170 mil votos pelo Paraná, irá destinar, em 2015, emenda parlamentar no valor de R\$ 1,5 milhão para Bandeirantes. Deste montante, R\$ 1 milhão será para a primeira etapa que visa a construção do novo ginásio municipal de esportes. Os outros R\$ 500 mil serão destinados à Santa Casa de Bandeirantes. Assim como nos anos anteriores, conforme compromisso assumido, o deputado anualmente dispõe emenda parlamentar de R\$

500 mil para a entidade beneficente. As informações foram anunciadas pelo prefeito Celso Silva, que está em Curitiba a trabalho.

AUMENTO DO FPM – João Arruda avaliou como positiva a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que aumenta o percentual de recursos que a União repassa anualmente aos municípios, por meio do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). A Câmara dos Deputados aprovou o texto na semana passada e recebeu o aval dos 368 parlamentares presentes na sessão plenária da Casa.

Segundo o deputado, a ampliação em 1% do repasse de recursos do FPM vem de encontro às necessidades mais urgentes dos municípios. No entanto, ele avalia que a necessidade mesmo é de mudança no Pacto Federativo, para que haja uma distribuição mais equitativa da arrecadação, haja vista que, há uma concentração muito grande de recursos na União, enquanto os municípios são sacrificados. “Estamos estudando mudanças no Pacto Federativo, mas para o momento o reajuste de 1% no repasse do FPM é um grande avanço”, disse.